



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA
Plano de Desenvolvimento da Disciplina
1º SEMESTRE DE 2026



SIGLA DA DISCIPLINA: FA071

Turma: A

NOME DA DISCIPLINA: SOCIOLOGIA E EXTENSÃO RURAL

QUADRO A – VETORES DA DISCIPLINA

Nº de Créditos da Disciplina: 3	Total de Horas de Atividades Teóricas: 30 Total de Horas de Atividades Práticas: 15 Total de Horas de Laboratório: 0
---------------------------------	--

**QUADRO B - DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA
CONSIDERANDO O VETOR DA DISCIPLINA**

TOTAL EM HORAS

O total de horas deve ser calculado considerando os vetores específicos da disciplina.

Tipo Participação	Nome do Docente	TEÓRICAS	&	PRÁTICA	Horas Trabalhadas
RESPONSÁVEL	Vanilde Ferreira De Souza Esquerdo	30		15	45
Colaborador(a)					
Colaborador(a)					
Colaborador(a)					

Pontos Importantes:

- A Carga Didática deve ser computada considerando-se a carga horária da disciplina, mas para isso deve-se observar também os vetores teóricos e práticos.
- Número total de semanas na qual o docente atuará, computando separadamente o vetor de aulas práticas e aulas teóricas.
- A carga didática do PED deve ser a mesma informada no Projeto de Participação Didática encaminhado à CPG (GR-19/2014). A carga didática do PED não interfere na carga didática dos professores.

QUADRO C – DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA DO(DA) PED

Nome do(a) Discente	% de Participação	Teóricas	Práticas	Laboratório	Horas Trabalhadas
Camila de Souza Gabriel	25				11
André de Camargo Macedo	25				11

QUADRO D – DADOS DO PAD

Nome do(a) Discente	
Email:	
Atividades:	



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA
Plano de Desenvolvimento da Disciplina
1º SEMESTRE DE 2026



EMENTA:

Introdução à sociologia rural. A extensão rural como estratégia de transformação da realidade rural no Brasil. Revisão crítica do processo de difusão de inovações tecnológicas na agricultura e dos métodos clássicos de assistência técnica e extensão rural, discutir as metodologias participativas, baseadas nos princípios do desenvolvimento sustentável. Organização rural (associativismo e cooperativismo); movimentos sociais. Projetos de intervenção na realidade.

DATAS IMPORTANTES:

FEVEREIRO

23	Início das aulas do 1º período letivo de 2026 e Turmas Especiais I e II. Atividades de integração dos ingressantes - 2026 na Universidade.
25	Atividades de integração dos ingressantes - 2026 nas unidades dos cursos de graduação.

MARÇO

14	Colação de Grau dos Formandos do 2º semestre de 2025 (87ª Turma) - Sábado, às 11 horas, no Centro de Convenções da UNICAMP. Participem!
----	---

ABRIL

02 a 04	Não haverá atividades.
20 e 21	Não haverá atividades.

MAIO

01 e 02	Não haverá atividades.
12	Avaliação e discussão de cursos – Não haverá aula e as atividades serão voltadas à avaliação dos cursos nas unidades de origem e nas unidades que oferecem disciplinas de serviço, de forma complementar, em horários não coincidentes.

JUNHO

04 a 06	Não haverá atividades.
30	Último dia para o cumprimento da carga horária e programas das disciplinas.

JULHO

01 a 08	Semana de Estudo.
01 a 21	Prazo para entrada de média e frequência do 1º período letivo de 2026 e Turmas Especiais I e II no Sistema de Gestão Acadêmica – Siga.
09 a 11	Não haverá atividades.
13 a 18	Exame final do 1º período letivo de 2026 e Turmas Especiais I e II.



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA
Plano de Desenvolvimento da Disciplina
1º SEMESTRE DE 2026



CRONOGRAMA DE AULA:

	DATAS	TEMA DA AULA	PROFESSOR
1.	06/03	Apresentação da disciplina: objetivos, programa, trabalho prático, critérios de avaliação Extensão Rural: princípios e filosofia	Vanilde, Camila, André
2.	13/03	Estudo Dirigido "O Extensionista" Felipe Santander	Vanilde, Camila, André
3.	20/03	Quadro histórico-institucional da Extensão Rural e Assistência Técnica no Brasil Preparação para a 1a. Viagem Acadêmica	Vanilde, Camila, André
4.	27/03	<u>1a. Viagem Acadêmica</u> Objetivo: conhecer a realidade da agricultura familiar urbana quanto a sua organização social e econômica, uso dos recursos físicos e características da produção	Vanilde, Camila, André
5.	10/04	Avaliação da 1a. Viagem Acadêmica Preparação para a 2a. Viagem Acadêmica	Vanilde, Camila, André
6.	17/04	<u>2a. Viagem Acadêmica</u> Objetivo: Levantamento de dados necessários à realização do projeto de extensão rural	Vanilde, Camila, André
7.	24/04	Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural	Vanilde, Camila, André
8.	08/05	Comunicação e Extensão Rural Avaliação da 2a. Viagem Acadêmica	Vanilde, Camila, André
9.	15/05	Movimentos Sociais do Campo	Vanilde, Camila, André
10.	22/05	CATI - Extensão Rural no estado de São Paulo	Vanilde, Camila, André
11.	29/05	Organização Rural - cooperativismo	Vanilde, Camila, André
12.	12/06	Métodos e Técnicas em Extensão Rural Preparação para a 3a. Viagem Acadêmica	Vanilde, Camila, André
13.	19/06	<u>3a. Viagem Acadêmica</u> - Apresentação e entrega dos projetos às e aos agricultores(as)	Vanilde, Camila, André
14.	26/06	Avaliação (Prova)	Vanilde, Camila, André
15.	27/06	Finalização da disciplina	Vanilde, Camila, André
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			
23.			
24.			
25.			
26.			
27.			
28.			
29.			



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA
Plano de Desenvolvimento da Disciplina
1º SEMESTRE DE 2026



30.			
-----	--	--	--

BIBLIOGRAFIA:

Referências Básicas

- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra. 25ª ed., 2021
- SANTANDER, F. **O extensionista.** São Paulo. Ed. HUCITEC. 1987.
- VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo:** um guia prático. Revisão e Adaptação: Décio Cotrim e Ladjane Ramos. Brasília: MDA, s/d, 62p.

Referências Complementares:

- DIESEL, V.; SELVINO NEUMANN, P.; MINÁ DIAS, M.; FROELICH, J. M. Política de Assistência Técnica e Extensão Rural no Brasil: um caso de desmantelamento? Estudos Sociedade e Agricultura, v. 29, n. 3, p. 38, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36920/esav29n3-5>
- DIESEL, V.; MINÁ DIAS, M. The Brazilian experience with agroecological extension: a critical analysis of reform in a pluralistic extension system. Journal of Agricultural Education and Extension, v. 22, n. 5, p. 415-433, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/1389224X.2016.1227058>
- DIESEL, V.; MINÁ DIAS, M.; NEUMANN, P. S. Pnater (2004-2014): da concepção à materialização. Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil, p. 107-128, 2015.
- FONSECA, M. T. L. A extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985
- RODRIGUES, C. M. Conceito De Seletividade De Políticas Públicas E Sua Aplicação No Contexto Da Política De Extensão Rural No Brasil. Tecnologia, Cadernos de Ciência &, v. 14, n. 1, p. 113-154, 1997. Disponível em: <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/87857/1/Conceitodeseletividade.pdf>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Inclusive datas de provas, trabalhos e projetos)

DATA:	PROVAS/DESCRIÇÃO:	PESOS:
26/06	Avaliação (Prova)	35%
DATA:	PROJETOS / DESCRIÇÃO	PESOS:
19/06	Projeto de Extensão Rural para a agricultura familiar	50%
DATA:	RELATÓRIOS, LISTA DE EXERCÍCIOS, ETC. / DESCRIÇÃO	PESOS:
13/03	Estudo Dirigido "O Extensionista"	15%
EXAME (E) – período de 13 a 18/07/2026	<input type="checkbox"/> 2ª-FEIRA - 13/07/2026	
	<input type="checkbox"/> 3ª FEIRA - 14/07/2026	
	<input type="checkbox"/> 4ª FEIRA - 15/07/2026	
	<input type="checkbox"/> 5ª FEIRA - 16/07/2026	
	<input checked="" type="checkbox"/> 6ª FEIRA - 17/07/2026	
	<input type="checkbox"/> SÁBADO - 18/07/2026	
MÉDIA PARCIAL (MP):		



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA
Plano de Desenvolvimento da Disciplina
1º SEMESTRE DE 2026



Obs.: Deixar claro de como será feito a contagem da nota incluindo o exame, seguindo o regimento da UNICAMP.

MÉDIA PARCIAL (MP): $(ED*0,15) + (P*0,35) + (PER-A*0,20) + (PER-E*0,30)$

Onde:

ED=Estudo Dirigido

P=Prova

PER-A=Projeto de Extensão Rural-Apresentação

PER-E=Projeto de extensão Rural-Parte Escrita

- Para aprovação sem exame: a média parcial (MP) deve ser $\geq 5,0$.
- Para a realização do Exame o aluno deve ter nota mínima $\geq 2,5$

MÉDIA FINAL (MF):

Em caso de Exame:

Nota Final = $(MP+Nota\ do\ Exame)/2$

Nota $\geq 5,0$ = aprovado

OBSERVAÇÕES:

Cláusula de Honestidade e Lisura Acadêmica (INSTRUÇÃO NORMATIVA CCG No 02/2025)

Todas as atividades relacionadas às disciplinas devem ser realizadas em conformidade com as orientações fornecidas pelos docentes e com o devido rigor ético.

Caso o(a) docente responsável, no exercício de sua liberdade de cátedra, forme convicção acerca da ausência de lisura ou de condições adequadas para a realização da atividade avaliativa, poderá atribuir nota zero, seja para a atividade única ou, conforme o caso, para o conjunto de atividades do semestre. A ocorrência deverá ser fundamentada e comunicada à Coordenação de Curso de Graduação, podendo o(a) estudante estar sujeito a processo administrativo.